

O vitorioso Deus. (Salmos 2.4-9)

O salmo 2, da mesma forma que o salmo 1, não possui em sua introdução a menção de seu autor. Sabemos que ele foi atribuído a Davi, pois o historiador e médico amado Lucas – no livro de Atos diz que ele composto pelo rei Davi (Atos 4.25). O salmo 2 pertence à classe muito importante de salmos conhecidos como reais ou messiânicos. Enquanto o salmo 1 é de natureza moral e nos mostra quais são os nossos deveres, o salmo 2 é messiânico e nos mostra o salvador. Ele tem uma divisão muito didática que consiste em quatro estrofes de três versículos cada. **O teólogo Purkiser nos ajuda melhor entender: “Nos versículos 1-3, o salmista vê a revolta das nações contra o Senhor e seu ungido. Nos versículos 4-6, ele vê a futilidade da revolta a luz do poder soberano de Deus e o ouve declarar que Ele colocou o seu rei sobre o monte Sião. Nos versículos 7-9, o rei declara o decreto que estabeleceu sua autoridade e recebe a garantia de Deus de que sairá vitorioso. Nos versículos de 10-12, o salmista extrai lições que os povos rebeldes deveriam aprender, e exorta-os a fazerem as pazes com Deus”.**

Nos versos iniciais – o salmista retrata que as nações se amotinam em afronta a nosso Deus na tentativa de destrona-lo. Para evitar o estabelecimento do reino do Messias na terra – os homens, os povos, tramam e imaginam formas de desconstruir no imaginário das pessoas a concepção acerca de Deus. Tomemos como exemplo **o filósofo e neurocientista Sam Harris – autor do livro (a morte da fé) – ele diz que “não acreditar em Deus é um atalho para a felicidade”.** O rei Davi com diáfana clareza estabelece que a despeito da trama dos povos e nações contra o nosso Deus – Ele sempre será vitorioso. Vamos aqui elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a trama dos homens e dos povos não abalam nosso Deus (Salmos 2.4).** Ele do céu ri, zomba da ameaça dos homens e dos povos. Deus não está preocupado nem com medo dos homens insignificantes que se enfurecem contra Ele. **Hernandes Dias Lopes diz: “O braço da carne não pode desafiar o braço onipotente de Deus e abalar seu trono, tanto que Ele olha do céu e ri, zombando desses insolentes”.**

Em segundo lugar, **Deus é o regente da história e não os homens (Salmos 2.6).** O rei Davi – expressa para os poderosos da terra que o controle e a regência da história não estão nas mãos dos homens – mas nas mãos daquele que criou os céus e a terra e tudo o que neles há. Davi tinha plena convicção de que o Deus Todo Poderoso o havia constituído rei, e que sua vida era regida por Ele. **Warren Wiersbie diz: “Foi Deus quem deu o trono em Sião a Davi e foi Deus quem lhe deu vitórias subsequentes em suas batalhas contra os inimigos de Israel. No entanto, isso tudo e apenas o retrato de uma coroação ainda maior: Deus declara que existe apenas um verdadeiro Rei, seu Filho, que se encontra assentado no trono de glória”.**

Em terceiro lugar, **Cristo é o enviado de Deus que venceu a morte (Salmos 2.7).** As palavras “Tu és meu filho, eu, hoje te gerei” – são aplicadas a ressurreição de Jesus Cristo. O apóstolo Paulo em seu sermão em Antioquia retrata isso (Atos 13.34). Cristo é o enviado de Deus que venceu a morte. Jesus venceu a morte, o pecado, o diabo – e está vivo. E porque Ele está vivo podemos crer no amanhã. **O Dr. Matthew Henry afirma: “A doutrina da morte e ressurreição de Cristo está no fundamento do Cristianismo. Removamos esse fundamento e toda a estrutura cairá, todas as nossas esperanças para eternidade afundarão de uma vez”.**

Em último lugar, **a promessa do Pai ao Filho** (Salmos 2.8) O apóstolo João nos informa que o Filho (Jesus Cristo) foi o agente da criação. Tudo é dele e para ele. O Pai - prometeu ao Filho vitória absoluta sobre as nações, o que significa que, um dia, ele governara sobre todos os reinos do mundo. Mesmo que o homem abertamente não queira se quebrantar diante de Deus e seu Filho Jesus, não muda o fato de que Ele (Jesus) quem vai dirigir os povos. **Hernandes Dias Lopes afirma: “Importa que todos, em todos os lugares, em todos os tempos, reconheçam e confessem que Jesus é o Senhor”.**

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**